

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores:

Eliel Carvalho Braga

 0000-0001-8037-1327  0031472413531479

Cirurgião-dentista. Especialista em Urgência e Emergência, Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE)

Ana Carolina Souza Torres

 0000-0002-8837-4781  8856846908063535

Cirurgiã-dentista. Doutoranda em Saúde Pública, Instituto de Saúde Coletiva - Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA)

José Osmar Vasconcelos Filho

 0000-0002-4313-0484  6728399291587026

Cirurgião-dentista, Doutor em Radiologia Odontológica, Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

PRÁXIS MULTIPROFISSIONAL DO CIRURGIÃO DENTISTA NA ALTA COMPLEXIDADE

Dentist surgeon's multiprofessional praxis in high complexity

Prácticas multiprofesionales del cirujano dental en alta complejidad

RESUMO

A atuação do cirurgião-dentista pode ser bastante importante na atenção e no cuidado com o paciente hospitalizado e representa uma conquista para a odontologia fazer-se presente no hospital e participar da equipe multiprofissional, de modo que interagir com profissionais de outras áreas possibilita conhecer o paciente de forma integral, o qual terá uma assistência mais eficiente. Objetivou-se sistematizar a experiência do cirurgião dentista junto à Residência Multiprofissional em Saúde em um hospital de alta complexidade. Relato de experiência desenvolvido no período de março de 2017 a abril de 2019. Utilizou-se a observação participante e anotações no diário de campo para registro e sistematização da vivência. Foi possível demonstrar que é necessário fortalecer ainda mais a odontologia hospitalar, de forma que seja reconhecida como área relevante para o cuidado em saúde e como oportunidade de campo de prática para o cirurgião-dentista.

Palavras chave: *Cirurgião-dentista. Equipe Multiprofissional. Odontologia Hospitalar.*

ABSTRACT

The acting of the dental surgeon can be very important in the attention and care of the hospitalized patient and represents an achievement for dentistry to be present in the hospital and participate in the multiprofessional team, so that interacting with professionals from other areas makes it possible to know the patient comprehensive care and have a more efficient assistance. The objective was to systematize the dental surgeon's experience at the Multiprofessional Residency in Health in a highly complex hospital. Experience report developed from March 2017 to April 2019. Used participant observation and notes in the field diary to record and systematize the experience. It was possible to demonstrate that it is necessary to further strengthen hospital dentistry so that it is recognized as a relevant area for health care and as an opportunity of practice field for the dental surgeon.

Keywords: *Dental surgeon. Multiprofessional team. Hospital dentistry.*

RESUMEN

El desempeño del cirujano dental puede ser muy importante en la atención y el cuidado de los pacientes hospitalizados y representa un logro para que la odontología esté presente en el hospital y participe en el equipo multiprofesional, de modo que la interacción con profesionales de otras áreas permita conocer integralmente, que tendrá una asistencia más eficiente. El objetivo era sistematizar la experiencia del cirujano dental en la Residencia Multiprofesional en Salud en un hospital altamente complejo. El informe de experiencia se desarrolló entre marzo de 2017 y abril de 2019. La observación de los participantes y las notas en el diario de campo se utilizaron para registrar y sistematizar la experiencia. Fue posible demostrar que es necesario fortalecer aún más la odontología hospitalaria, de modo que se reconozca como un área relevante para la atención médica y como una oportunidad para que el cirujano dental practique.

PALABRAS CLAVE: *Cirujano dentista. Equipo multiprofesional. Odontología Hospitalaria.*

Contato do Autor Principal

acarolina_st@yahoo.com.br

Informações de Publicação

Enviado:

10/01/2020

Aceito para Publicar:

18/05/2020

Publicado:

29/06/2020



INTRODUÇÃO

Atuar em equipe é algo necessário e válido em qualquer âmbito de trabalho, inclusive na área da saúde, na qual a prática do cuidado requer a participação de vários atores. O trabalho em equipe consiste em estratégia para a integração das especialidades e das múltiplas profissões, imprescindível para o desenvolvimento da assistência e do cuidado integral do paciente¹.

A multiprofissionalidade, assim, acarreta uma necessidade de interação entre os profissionais da equipe, fortalecendo o vínculo. Por conseguinte, torna a comunicação entre eles mais clara e segura.

O Sistema Único de Saúde (SUS) possui em seu regimento o indicativo de conteúdos, práticas e vivências que habilitem trabalhar as ações intersetoriais como um dos seus objetivos, tendo o potencial de contribuir com o fortalecimento dos princípios da Reforma Sanitária e unir forças no sentido de possibilitar propostas contra-hegemônicas ao modelo assistencial médico-privatista².

Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) têm o objetivo de formar profissionais de saúde, não médicos, com vistas a superar a segmentação do conhecimento e do cuidado na atenção em saúde. Essa modalidade de formação profissional oferece titulação em pós graduação lato sensu, utilizando-se como estratégia de ensino aprendizagem a formação em serviço (pelo trabalho), mediante acompanhamento e supervisão³.

A Odontologia está inserida nas categorias profissionais das RMS, buscando a integralidade das ações definida nesta modalidade de ensino.

Surge também outra possibilidade para o cirurgião-dentista, o ambiente hospitalar. Entender o hospital como um ambiente multi e interprofissional, com uma dinâmica de ação que precisa ser mediada por uma linguagem que seja dominada por todos os envolvidos, para que contemple a integralidade da assistência, é de fundamental relevância para o cirurgião-dentista⁴.

A Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará (RIS-ESP/CE) representa um grande espaço para inserção do profissional-residente da odontologia no hospital, pois seu programa pedagógico proporcionou a aplicabilidade da profissão num cenário de complexidade relevante no contexto do Estado, tanto em nível de saúde quanto social.

Um exemplo de inserção do cirurgião-dentista no hospital pode ser a supervisão/avaliação da manutenção da saúde bucal dos pacientes, que se dá por meio de uma frequente e correta execução de higiene da boca, dentes, língua e demais estruturas associadas. Esse procedimento na maioria das vezes é realizado pela equipe de enfermagem.

A importância da higiene bucal para o bem-estar, a prevenção de doenças sistêmicas e a melhor recuperação do paciente hospitalizado não é algo bem difundido no Brasil. Quando o indivíduo está hospitalizado, preocupa-se mais com a doença atual, motivo pelo qual ele encontra-se internado, negligenciando os cuidados com sua saúde bucal.

A inserção e atuação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional hospitalar torna-se um fator relevante no cuidado integral dos pacientes internados, além da prática das especialidades odontológicas, o controle do biofilme bucal e de patógenos⁵. Nesse contexto, o cirurgião-dentista desenvolve medidas preventivas e assistenciais em saúde bucal como parte indissociável e determinante na condição clínica do paciente.

Possibilitar a realização de atividades e intervenções odontológicas em interação com uma equipe de Residência Multiprofissional em Saúde, em um hospital de alta complexidade, pode apresentar bons resultados na integralidade do cuidado, mas, por outro lado, pode se tornar um desafio a ser alcançado na práxis odontológica.

Abordar o tema é relevante para demonstrar que a participação do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional de saúde fortalece sua formação profissional, colabora na sua inserção na prática do cuidado integral no ambiente hospitalar e na qualidade do mesmo, gerando um fortalecimento na organização do processo de trabalho dentro do ambiente hospitalar.

Assim, o estudo objetivou relatar a experiência do cirurgião dentista junto à Residência Multiprofissional em Saúde em um hospital de alta complexidade. Buscou-se discutir a importância e os modos de atuar junto às outras categorias da equipe multiprofissional e abordar as dificuldades da equipe de residentes multiprofissionais em realizar ações de saúde desvinculadas do modelo curativista.

MÉTODOS

O estudo consiste num relato de experiência, que é um desafio político-pedagógico pautado na relação dialógica e na busca da “interpretação crítica dos processos vividos”. Trata-se de um exercício rigoroso de aprendizagem que contribui para refletir sobre as diferentes experiências, utilizando-as como objeto de estudo e interpretação teórica, o que implicará em compreender, registrar, ordenar, de forma compartilhada, a sua dimensão educativa⁶.

O trabalho teve como eixo orientador a atuação prática do cirurgião-dentista residente e adscrição de como ela se desenvolveu no âmbito hospitalar, seguindo a linha de cuidado integral em saúde proposto pela Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará.

A experiência vivenciada se deu no período de março de 2017 a abril de 2019 e teve como cenário o Instituto Doutor José Frota, localizado no Centro da cidade de Fortaleza-Ceará, representando um hospital de Urgência e Emergência, referência em

traumato-ortopedia e neurocirurgia, realizando também atendimento a queimados, intoxicados e várias outras especialidades clínicas.

Os participantes do relato a ser descrito foram os pacientes e profissionais do IJF (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos de enfermagem), preceptor da categoria profissional, coordenação da ênfase e profissionais residentes.

Utilizou-se a observação participante e anotações em diário de campo do pesquisador como registro de dados para posterior reflexão e sistematização do vivido.

O presente estudo está de acordo com as Diretrizes e Normas Regulamentadoras do Conselho Nacional de Saúde (Resolução nº 466/2012). A pesquisa apresenta risco mínimo, pois não apresenta risco direto à saúde física, visto que trata-se apenas de uma sistematização de experiência, com descrições realizadas pelo pesquisador, mantendo sempre a ética e o sigilo das informações.

RESULTADOS

Início da Residência Multiprofissional

A turma IV da Residência Integrada em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará teve início em março de 2017, com um período de atividades de imersão realizadas na própria ESP e ao final do referido mês os residentes transferiram suas atividades em definitivo para o IJF.

A programação inicial deu-se por aulas ministradas por profissionais dos mais variados setores do hospital, cuja finalidade era demonstrar quais serviços assistenciais em saúde eram ofertados, como a rede de Urgência e Emergência era articulada com o IJF e demais assuntos pertinentes ao funcionamento do hospital.

No início desse período, questionou-se qual seria o modo de atuação dos cirurgiões-dentistas residentes na equipe multiprofissional, visto que os profissionais-dentistas do hospital atuavam como Cirurgiões Bucomaxilofaciais. A princípio, pensou-se que os residentes de odontologia atuariam junto a esses especialistas, porém, seguiram com uma nova visão ainda pouco conhecida, a Odontologia Hospitalar.

Odontologia Hospitalar: um novo conceito

A odontologia hospitalar é exercida dentro do hospital, no ambiente ambulatorial, no pronto atendimento e na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), existindo, portanto, a proposta da inclusão do cirurgião-dentista no trabalho em equipe multidisciplinar com o objetivo de auxiliar na melhoria de qualidade de vida do paciente neste momento de grande vulnerabilidade⁷.

O cirurgião-dentista residente entrou no campo da Odontologia hospitalar e buscou, inicialmente, conhecer o território, o fluxo e as características epidemiológicas locais no intuito de planejar e dar seguimento ao trabalho assistencial. Diante disso, evidenciou-se a complexidade desse campo e os desafios postos para quem não tinha experiência na área foram determinantes para o engajamento em busca do aprendizado.

Nos momentos pedagógicos com o preceptor da categoria profissional foi mostrado como atuaria o dentista hospitalar. Eram mitigadas dúvidas a respeito de prescrições e interações medicamentosas, o que poderia ser solicitado de exames complementares para auxiliar diagnóstico e adotar condutas, explanação de exames de imagem (tomografia computadorizada e raio X), entre outros assuntos.

A preceptora de núcleo disponibilizava material e instrumental de seu próprio arsenal para o uso na clínica, visto que o hospital não dispunha de tais instrumentos, pois a prática odontológica voltava-se, prioritariamente, ao tratamento de traumas bucomaxilofaciais. Despriorizava-se medidas preventivas e curativas para a manutenção e recuperação da saúde do paciente, como por exemplo a adequação de meio bucal.

As condutas e procedimentos mais executados eram: diagnóstico, orientação de higiene bucal, aplicação tópica de flúor, restaurações e selamento em lesões cariosas ativas, raspagem periodontal, exodontias, internação e prescrição em casos de infecção odontogênica, solicitação de exames complementares, suturas em lacerações faciais, remoção de aparelho ortodôntico, alta hospitalar em tratamentos concluídos e ações de educação em saúde.

Participação do residente de Odontologia na equipe multiprofissional da Residência

A participação da odontologia com a equipe de residentes de outras categorias (serviço social, nutrição, psicologia, fisioterapia, farmácia, enfermagem) dava-se nas mais variadas formas e momentos.

Existiam as rodas de campo, que eram momentos pedagógicos de formação e fortalecimento das práticas multiprofissionais, uma vez na semana, nas quais se discutiam temas relevantes ao Programa de Residência e ao SUS; discussão de casos clínicos onde era definida a participação de cada categoria no cuidado com o paciente, garantindo a integralidade da atenção e possível alta do mesmo.

A visita multiprofissional ao leito do paciente era um dos principais momentos de interação da equipe. Pautava-se na interdisciplinaridade, na Política Nacional de Humanização Hospitalar⁸, buscando promover melhor compreensão desse contexto e esclarecer as dúvidas e inseguranças geradas por esse ambiente, garantindo, assim, a integralidade das ações em saúde.

A práxis do residente de odontologia hospitalar era marcada pela interprofissionalidade e promovia discussões técnicas a respeito do binômio caso-conduta profissional, ampliando a aquisição de conhecimento acerca do que cada categoria fazia em sua respectiva área. A ecologia de saberes é válida, opera diálogo entre as diversas formas de conhecimento e se mostrou presente no cotidiano dessas práticas⁹.

Participação da Residência Multiprofissional na rotina do hospital

A equipe multiprofissional de residentes foi agrupada em duas, nas quais cada uma continha profissionais do serviço social, odontologia, farmácia, enfermagem, fisioterapia, nutrição, psicologia. Seguindo esse pensamento, faz-se necessário uma equipe multiprofissional atuante, na qual os diferentes integrantes colaboram para o desenvolvimento das atividades junto ao paciente de forma integral¹⁰.

A proposta de trabalho pela coordenação da ênfase foi feita de forma que os residentes acompanhassem o fluxo do hospital, começando pela Emergência e finalizando nas enfermarias. Cada setor possuía suas peculiaridades, variando a gravidade e quantidade dos pacientes, cabendo a cada profissional residente inserir-se na rotina da respectiva equipe lotada do setor.

A atuação dos residentes consistia em atendimentos em todos os setores do hospital (Emergência, enfermarias, UTI, Centro de Queimados). A solicitação de pareceres por parte da classe médica constituía-se numa das principais formas de pedidos de atendimento à equipe.

Os profissionais dos setores do hospital que mais interagiam com a equipe de residentes eram os enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem, sendo os primeiros os principais responsáveis pela interface de comunicação da RMS com as demais equipes lotadas em cada setor, como também representavam a referência para o residente se reportar em situações de intervenção em pacientes e esclarecimento de dúvidas diversas.

DISCUSSÃO

Sistematizar e refletir acerca da experiência vivenciada apresentou pontos que merecem destaque. Um deles é a escassa divulgação de uma das áreas de competência do cirurgião-dentista, que é a odontologia hospitalar.

A graduação em odontologia proporciona pouca vivência no hospital, limitando os discentes à cirurgia bucomaxilofacial como disciplina de maior contato em âmbito hospitalar. Essa lacuna formativa é limitante, pois a capacitação do cirurgião-dentista para o ambiente hospitalar deve compor o processo de sua formação na graduação, a fim de qualificar sua práxis e ampliar o escopo de sua atuação.

Reunir e dialogar sobre as práticas profissionais do cirurgião-dentista com a do assistente social, enfermeiro, farmacêutico e demais profissionais da equipe de residentes da RIS-ESP/CE mostrou que a instituição formadora preconiza a multiprofissionalidade e a integralidade da atenção à saúde no processo de formação em serviço que é a RMS.

O modelo curativista biomédico se faz presente em muitas instituições hospitalares e representou um desafio à atuação dos residentes na instituição executora, visto que a RMS está pautada no paradigma da integralidade e, portanto, suas ações são de caráter contra-hegemônico.

O enfrentamento dos problemas de saúde, em seu conceito ampliado, deve se ater às atividades de promoção, proteção, prevenção, recuperação, bem como ações intersetoriais, apontando a necessidade de articulação no campo da política de saúde e as demais políticas, econômicas e sociais, superando o modelo biomédico², qualificando as práticas de saúde em todos os níveis de atenção.

CONCLUSÃO

Observou-se como potencialidade o fortalecimento da assistência à saúde no hospital com a participação de um cirurgião-dentista. Assim, a inserção do mesmo na equipe multiprofissional pode ser encarada como algo essencial para o cuidado em saúde, que vai além da ausência de doenças bucais, consistindo numa adequação e complementação da assistência em busca da melhoria do quadro clínico do paciente e do seu bem-estar.

A pouca difusão da Odontologia hospitalar no meio da saúde pôde ser vista como um desafio, portanto, ela ainda precisa conquistar seu espaço, aperfeiçoando os profissionais, desde a formação na graduação, para assim ser vista como um campo real e necessário de atuação do cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS

1. Peduzzi M, Oliveira MAC, Silva JAM, Agreli HLF, Miranda Neto MV. Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional. In: Martins MA, Carrilho FJ, Alves VAF, Castilho EA, Cerri GG, editores. Clínica médica. 2ª ed. Barueri: Manole; 2016. p.171-9.
2. Guerra TMSG, Maria DHC. Formação profissional da equipe multiprofissional em saúde: a compreensão da intersetorialidade no contexto do SUS. Rev Texts & Contexts. 2017; 16(2): 454-469.

3. Brasil. Ministério da Saúde. Residência Multiprofissional em Saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
4. Costa JR, Santos PS, Torriani MA, Koth VS, Hosni ES, Alves EG, et al. A Odontologia Hospitalar em conceitos. Revista da ACBO. 2016;25(2):211-8.
5. Vidigal B, Andrade E, Coelho PM, Abreu S, Abreu FA. Equipe hospitalar multidisciplinar. Revista do Cromg [Internet]. 18 set.2018;17(2):32-8.
6. Holliday OJ. Para sistematizar experiências. Brasília (DF): MMA; 2008
7. Lima LT, et al. Odontologia hospitalar: competência do cirurgião-dentista. Revista UNINGÁ. 2016; vol.28, n.3.
8. Carrias F, Sousa G, Pinheiro J, Lustosa M, Pereira M, Guimarães A, et al. Visita humanizada em uma unidade de terapia intensiva: um olhar interdisciplinar. Tempus Actas de Saúde Coletiva. 2018;11(2):103–12.
9. Santos LM. Ecologia de saberes: a experiência do diálogo entre conhecimento científico e conhecimento tradicional na comunidade quilombola da Rocinha. Tempus Actas de Saúde Coletiva. 2014;8(2):243.
10. Veloso CS, Da Silva DS. Desafios e descobertas sobre o Atendimento Interdisciplinar em Pacientes Oncológicos: Uma Revisão Integrativa. Rev Destaques Acadêmicos. 2018;10(3):199–208.